



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



PROJETO PEDAGÓGICO: APRENDENDO A VER O MUNDO LETRADO COM O PIRATA DE PALAVRAS

Mirian Regina Fassbinder¹
Mariane de Moura²
Alessandra Corrêa Ceccato³
Claudia Marchesan⁴

Escola/Instituição: Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Trabalho e Educação

Introdução

Vivemos em um mundo letrado, constantemente estamos em contato com as letras, palavras, números, imagens como por exemplo, nos panfletos de promoções de lojas e supermercados, placas com orientações de localização, nomes de lojas, rótulos de alimentos, entre outros. Portanto, é fundamental que no primeiro ano de alfabetização a ludicidade e a relação com as vivências cotidianas estejam presentes neste processo, para que a criança compreenda o sentido da leitura e escrita, bem como despertando o interesse em aprender a ler e escrever.

Com o objetivo de contribuir no processo de alfabetização e letramento das crianças de 6 e 7 anos de idade, da turma do 1º ano, da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber, localizada na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, utilizou-se da literatura infantil Pirata de Palavras (2006), da autora Jussara Braga, para por meio de ações que despertem o imaginário infantil seja possível a construção da leitura e escrita de forma prazerosa e significativa.

Caminho Metodológico

Este trabalho tem como metodologia qualitativa, no formato de relato de experiência envolvendo trabalho com projetos. As crianças deram início à exploração da

¹ Professora Regente da Turma do 1º ano do Ensino Fundamental I, na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS/Brasil). Email: mirianrfs@gmail.com

² Auxiliar Pedagógica da turma do 1º ano da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS/Brasil). E-mail: marymoura23@hotmail.com

³ Professora Regente da Turma do 3º ano no turno da manhã e Coordenadora Pedagógica do turno da tarde na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS/Brasil). Email: alessandra-correa1996@hotmail.com .

⁴ Diretora da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS/Brasil). E-mail: claudinhamarchesan@hotmail.com.



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



literatura infantil “Pirata de Palavras”, de Jussara Braga. Realizando em um primeiro momento a contação da história, para isso as crianças foram organizadas em círculo, com tecido azul que serviu de tapete ao meio da roda, representando o mar e em cima deste haviam palavras soltas e um baú para realizar a atividade intitulada “Mar de palavras”. Dentro dele, um pirata, um livro, canetas, bloquinhos, carta aos marujos (crianças) e o mapa do tesouro. Acredita-se que:

A criança, no processo de conhecimento de si e do outro, pode com o texto literário estabelecer uma interação receptiva e subjetiva. O discurso poético e a ficção presentes no texto literário permitem a interpretação pessoal, a intuição e a fantasia. Não existe a intenção didática de levar a um determinado conhecimento, mas de suscitar diferentes interpretações e ensinar a pensar e ver com os olhos da imaginação (NASCIMENTO,2011, p 27).

Por meio desta vivência, realizou-se alguns questionamentos como: Qual o título do livro? Qual o nome da autora? Quem é o ilustrador? Quem é a personagem principal? O que este personagem gosta de fazer? Qual a intenção do personagem em colecionar palavras? Por quantos dias ele colecionou palavras?, estas e muitas outras questões foram exploradas no coletivo oralmente.

As crianças também receberam cadernetas, assim como o personagem da história tinha, onde cada uma personalizou a sua. Nessa caderneta buscou-se explorar no decorrer dos dias um determinado grupo de palavras.

Dando sequência ao projeto foi realizado a caça ao tesouro no pátio da escola, em que foi deixado na porta sala de aula a carta do pirata com o convite para a busca do tesouro que ele havia escondido na escola, juntamente com a primeira pista acompanhada de um mapa deste tesouro.

Pretende-se realizar um passeio pela cidade, ação intitulada como “Cidade Escrita”, para que as crianças busquem palavras pelo município, estas que deverão ser anotadas na sua caderneta, assim como fez o personagem da história, o Pirata de Palavras, para posteriormente serem exploradas em sala de aula, aguçando nas crianças o olhar para o mundo letrado. Este projeto encontra-se em andamento.

Resultados e Discussão

Após ouvir a contação de história e realizar a ação de leitura das palavras, foi possível perceber que a empatia e solidariedade estavam presentes nas crianças, pois quando alguém sentia insegurança para ler a palavra seus colegas lhe ajudavam. No coletivo buscaram por tentativas de descobrir o que estava escrito.



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



Figura 1: Contaçon de história



Fonte: Resultado do Projeto

Com a caderneta em mãos as crianças anotavam as palavras e ao realizar esta ação iam analisando e observando a sua construção, quantidade de letras, formação de sílabas, vogais e consoantes, letras iniciais e finais, bem como os seus respectivos sons.

Na ação do caça ao tesouro conforme as crianças encontravam as pistas realizavam a leitura com ajuda do adulto deixadas e iam conferindo no mapa se estavam no caminho certo, instigando assim a imaginação, raciocínio lógico, noção de espaço e localização geográfica.

A ludicidade deve ser um dos principais eixos norteadores do processo de ensino-aprendizagem, pois possibilita a organização dos diferentes conhecimentos numa abordagem metodológica com a utilização de estratégias desafiadoras. Assim, a criança fica mais motivada para aprender, pois tem mais prazer em descobrir e o aprendizado é permeado por um desafio constante. (MARINO et. al, 2007, p.86)

Ao encontrarem o baú, as crianças ficaram entusiasmadas com a surpresa. Dentro haviam fantasias de pirata, algumas bijuterias que depois serviram de brinquedos alternativos, bombons, moedas de chocolate e palavras, estas que foram passadas para a caderneta do pirata, analisando as sílabas e letras de cada uma, envolvendo também caça palavras, acróstico, cruzadinhas, formação de novas palavras, frases, desenhos entre outras.



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



Figura 2: A caça ao tesouro.



Fonte: Resultados do projeto.

Por meio da ludicidade foram relacionados à vida das crianças com a alfabetização para que dessa forma possa ser desenvolvida uma aprendizagem significativa e prazerosa e não algo meramente decorado e imposto às crianças. Durante esta conversa as crianças trouxeram situações do seu dia a dia relacionando assim a literatura com a sua vivência diária.

Conclusão

A alfabetização e letramento são alicerces para uma educação construtiva, a qual auxilia as crianças a desenvolver a leitura, a escrita, a comunicação, as ideias e os pensamentos. A ludicidade coopera na aprendizagem e conhecimento das crianças, possibilitando desenvolver a criatividade e interação social através do relacionamento coletivo. Assim as crianças são instigadas a desenvolver o senso de experimentar, descobrir, elaborar hipóteses, assimilar e assim construir processos de alfabetização e letramento.

Ao trabalhar de forma lúdica as professoras passam a ser mediadoras no processo, observando as necessidades das crianças para planejar momentos significativos que despertem o interesse, curiosidade e o desejo de aprender a ler e escrever.

Referências

CHIARATTI, Fernanda Germani de Oliveira. **Fundamentos da Ludopedagogia**. Indaial: EDE, 2015.

MARINHO, Hermínia Regina Bugeste; et al. **Pedagogia do movimento: universo lúdico e psicomotricidade**. 2 ed. Curitiba: Ibpex, 2007.



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



NASCIMENTO, Bianca Ribeiro do. **A literatura infantil como recurso pedagógico no processo de alfabetização-letramento.** Brasília-DF, 2011.